



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### RELATÓRIO Nº 06/2025 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao segundo trimestre de 2025.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao segundo trimestre de 2025.

#### BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 63,96% de Ativo Circulante, 36,04% de Ativo Não Circulante, 14,72% de Passivo Circulante e 0,091% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 85,19%.

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO			
Conta	2º Trim/24 (R\$)	2º Trim/25 (R\$)	Variação (%)
<b>Ativo Total</b>	<b>410.496.941,25</b>	<b>555.363.745,80</b>	<b>35,29%</b>
Ativo Circulante	332.360.767,18	355.191.856,01	6,87%
Ativo Não Circulante	78.136.174,07	200.171.889,79	156,18%
<b>Passivo Total</b>	<b>410.496.941,25</b>	<b>555.363.745,80</b>	<b>35,29%</b>
Passivo Circulante	47.204.235,74	81.765.244,68	73,22%
Passivo Não Circulante	547.193,86	505.240,12	-7,67%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>362.745.511,65</b>	<b>473.093.261,00</b>	<b>30,42%</b>

2. O Ativo Circulante registrou um crescimento de 9,06% nas disponibilidades financeiras em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme quadro destacado abaixo.

Conta	2º Trim/24 (R\$)	2º Trim/25 (R\$)	Variação (%)
Disponibilidades	230.685.960,65	251.586.029,97	9,06%



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 156,18%, sendo que os Créditos em Longo Prazo representam um aumento de 669,88%.

ATIVO NÃO CIRCULANTE DETALHADO				
Conta	2º Trim/24 (R\$)	2º Trim/25 (R\$)	Diferença (R\$)	Variação (%)
Ativo Não Circulante	78.136.174,07	200.171.889,79	122.035.715,72	156,18%
Créditos a Longo Prazo	18.974.107,47	146.077.320,93	127.103.213,46	669,88%
Bens Móveis	9.448.720,20	9.976.810,19	528.089,99	5,59%
Bens Imóveis	57.964.597,76	54.434.585,71	-3.530.012,05	-6,09%
Softwares	3.107.671,00	3.069.499,57	-38.171,43	-1,23%

O aumento significativo dos Créditos Tributários a Longo Prazo, em comparação ao exercício anterior, decorre de ajustes efetuados e da alteração na metodologia adotada, conforme detalhado no item 3.2.a das Notas Explicativas.

4. Em relação ao Patrimônio Líquido, observa-se uma variação positiva de 30,42% entre o valor registrado em 2024 e o valor registrado em 2025.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	2º Trimestre/24	2º Trimestre/25	Diferença	%
Patrimônio Líquido	362.745.511,65	473.093.261,00	110.347.749,35	30,42%

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 103.011.491,55 já no segundo trimestre de 2024 foi de R\$ 114.572.936,60, obtendo uma variação negativa de 10,09%.

SUPERÁVIT FINANCEIRO			
	2º Trim/24 (R\$)	2º Trim/25 (R\$)	Variação (%)
Ativo Financeiro	231.597.468,40	252.545.193,25	9,04%
Passivo Financeiro	117.024.531,80	149.533.701,70	27,78%
Superávit Financeiro	114.572.936,60	103.011.491,55	-10,09%



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

6. Ao analisar a liquidez deste Conselho e sua capacidade de pagamento frente às obrigações assumidas, observa-se que a entidade apresenta elevados índices de liquidez. Isso indica que o Coren-SP não enfrenta dificuldades para cumprir seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) nem suas obrigações de longo prazo (liquidez geral).

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUÍDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	4,344044434	Maior que 1
Imediata	3,07693117	Maior que 1
Geral	6,092940599	Maior que 1

7. A análise do endividamento total do COREN-SP, que representa a porcentagem do ativo total financiada por recursos de terceiros, revela que o Conselho apresenta baixos índices de endividamento, indicando a ausência de riscos de solvência para a entidade.

No cálculo desse índice, quanto maior o quociente, maior o nível de endividamento e, conseqüentemente, maior o risco de a entidade não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Conselho – medido pela relação entre o passivo exigível e o ativo total – é de 14,81%, enquanto o grau de endividamento, que expressa a dependência em relação ao capital de terceiros, é de 17,39%.

Endividamento Total (R\$)		Grau de Endividamento (R\$)	
Passivo Exigível	82.270.484,80	Passivo Exigível	82.270.484,80
Ativo Total	555.363.745,80	Patrimônio Líquido	473.093.261,00
Endividamento Total	14,81%	Grau de Endividamento	17,39%

### BALANÇO FINANCEIRO

8. Ao final do exercício de 2024 o saldo apurado no Balanço Financeiro foi de R\$ 220.084.645,85. Após o encerramento do segundo trimestre de 2025, o saldo



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

que passa para o ano seguinte é de R\$ 252.207.455,05, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 32.122.809,20.

BALANÇO FINANCEIRO - 2025 (2º Trimestre)			
Receita (R\$)		Despesa (R\$)	
Orçamentária	144.524.115,27	Orçamentária	100.237.016,29
Corrente	144.524.115,27	Corrente	100.237.016,29
Capital	0,00	Capital	0,00
Extra- Orçamentária	24.733.691,66	Extra- Orçamentária	36.897.981,44
<b>Saldo do Exercício anterior</b>	<b>220.084.645,85</b>	<b>Saldo do Exercício seguinte</b>	<b>252.207.455,05</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>32.122.809,20</b>		

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. A receita corrente prevista para o exercício de 2025 apresentou um aumento **de 7,86%** em relação à previsão para 2024, o que corresponde a um acréscimo estimado de R\$ 18.621.624,65, conforme detalhado no item 1.2.3 da Proposta Orçamentária 2025.

Em relação à arrecadação, houve um aumento de **4,22%** em comparação ao mesmo período do exercício anterior, o que representa um acréscimo de **R\$ 5.846.779,33** em relação ao montante arrecadado no mesmo período do ano anterior.

COMPARATIVO DA RECEITA CORRENTE (Anual e Trimestral)				
Descrição	2024 (R\$)	2025 (R\$)	Diferença (R\$)	Varição
Receita Corrente - Anual	236.915.350,14	255.536.974,79	18.621.624,65	7,86%
Receita Corrente - 2º Trimestre	138.677.335,94	144.524.115,27	5.846.779,33	4,22%

10. No segundo trimestre de 2025, ocorreu superávit corrente de R\$ 37.032.310,57 sem déficit de capital, resultando em um superávit orçamentário de **R\$**



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

**37.032.310,57**, quando comparamos a receita arrecadada *versus* despesas liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2025 (2º Trimestre)			
RECEITAS			
Tipo de Receita	Previsão Anual	Arrecadação até 2º Trim.	Diferença
Correntes	255.536.974,79	144.524.115,27	-111.012.859,52
Capital	0,00	0,00	0,00
<b>Total Receita</b>	<b>255.536.974,79</b>	<b>144.524.115,27</b>	<b>-111.012.859,52</b>
DESPESAS			
Tipo de Despesa	Fixado	Executado até o 2º Trim.	Diferença
Correntes	273.466.091,90	107.249.254,70	166.216.837,20
Capital	26.658.334,74	242.550,00	26.415.784,74
Reserva de Contingência	2.555.369,75	0,00	2.555.369,75
<b>Total de Despesas</b>	<b>302.679.796,39</b>	<b>107.491.804,70</b>	<b>190.077.252,19</b>

Resultado Orçamentário Parcial (2º Trimestre 2025):	
<b>SUPERÁVIT:</b>	<b>37.032.310,57</b>

**11.** Do total da receita corrente prevista para o exercício, **56,56%** foram efetivamente realizadas. No mesmo período do exercício anterior, esse percentual foi de **58,53%**, resultando em uma variação **negativa de 1,98%** em relação à meta do ano anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

EXECUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES - PROPORCIONAL (2º trimestre)					
Ano	Previsão Anual	Arrecadação até 2º Trim.	% Realizado	% a Realizar	Valor a Realizar
2025	255.536.974,79	144.524.115,27	56,56%	43,44%	111.012.859,52
2024	236.915.350,14	138.677.335,94	58,53%	41,47%	98.238.014,20
		<b>% Variação</b>	<b>-1,98%</b>		



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 83,26% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a um aumento de **0,15%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES - COMPARATIVO (2º Trimestre)			
Ano	Previsão Anual	Executado até o 2º Trim.	% Executado
2025	273.466.091,90	227.676.990,39	83,26%
2024	224.664.327,65	186.703.147,07	83,10%
		<b>% Variação</b>	<b>0,15%</b>

13. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

DEMONSTRATIVO DA RECEITA BASE – 2º Trimestre de 2025	
Natureza da Receita	Valor Apurado
Receitas de Contribuições	103.003.296,74
Receitas de Serviços	16.160.040,48
Multas e Juros de Mora	3.889.252,91
Receita da Dívida Ativa	4.548.933,99
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas Não Identificadas	732.509,63
Recuperação de Despesas	0
<b>Total – Base de Cálculo (Art. 10)</b>	<b>128.334.033,75</b>



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Transferência de Recursos (25% da Receita Base)	
Descrição	Valor Apurado
Transferência Calculada (25%)	32.083.508,44
Transferência Realizada ao COREN-SP	32.096.316,70
<b>Diferença (Realizado – Calculado)</b>	<b>-12.808,26</b>

\* Base BO\*

Vale esclarecer que o repasse da Cota COFEN é realizado com base na receita bruta, ou seja, sem qualquer dedução. Dessa forma, a diferença repassada a maior, no valor de **R\$ 12.808,26**, resulta da comparação entre o valor apurado para o cálculo da Cota Parte (**R\$ 32.083.508,44**) e o valor efetivamente realizado (**R\$ 32.096.316,70**, empenhado e liquidado). Esse montante de R\$ 12.808,26 corresponde à conta 1.1.2.5.1.04.01 – COFEN - 1/4 Restituição de Profissionais.

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2025 foi orçado o valor de R\$ 95.777.679,88 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 37,48% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2025		
Receita Corrente Líquida	255.536.974,79	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	127.768.487,40	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>95.777.679,88</b>	<b>37,48%</b>

A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a **38,72%** da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Execução 12 meses conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	228.047.996,84	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	114.023.998,42	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>88.289.317,39</b>	<b>38,72%</b>

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisado com base nas instruções expedidas pela Controladoria-Geral do Cofen em outubro de 2016. Essas instruções determinam que os Conselhos devem observar a **Resolução Cofen nº 340/2008**, aprovada pelo Plenário do Cofen, a qual, em seu artigo 44, estabelece que o limite de gastos com pessoal deve ser de 50%, em conformidade com a Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei Complementar da União.

Além disso, o §1º do artigo 44 define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Com a Reforma Trabalhista instituída pela Lei nº 13.467/2017, o artigo 457 passou a definir a remuneração da seguinte forma:

*§ 1º Integram o salário a importância fixa estipulada, as gratificações legais e as comissões pagas pelo empregador.*

*§ 2º As importâncias, ainda que habituais, pagas a título de ajuda de custo, auxílio- alimentação, vedado seu pagamento em dinheiro, diárias para viagem, prêmios e abonos não integram a remuneração do empregado, não se incorporam ao contrato de trabalho e não constituem base de incidência de qualquer encargo trabalhista e previdenciário.*



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. Após a análise da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), verificou-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram **R\$ 387.266.462,24**, sendo **63,36%** desse montante originado de Receitas de Contribuições. As variações patrimoniais diminutivas estão detalhadas na tabela abaixo.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)		
Descrição	Valor (R\$)	% sobre Total de VPA
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	245.353.156,28	63,36%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	16.167.173,60	4,17%
Juros e Encargos de Mora	3.443.025,64	0,89%
Remuneração de Depósitos e Aplicações Financeiras	16.162.262,23	4,17%
Valorização e Ganhos com Ativos	1.161,21	0,00%
Outras Variações Aumentativas	106.139.683,28	27,41%
<b>Total – Variação Patrimonial Aumentativa (VPA)</b>	<b>387.266.462,24</b>	<b>100,00%</b>

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)		
Descrição	Valor (R\$)	% sobre Total de VPD
Pessoal e Encargos	47.456.556,69	14,85%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	27.666.845,35	8,66%
Variações Patrimoniais Financeiras	21.178.112,98	6,63%
Transferências e Delegações Concedidas	4.378.174,18	1,37%
Desvalorização e Perdas de Ativos	148.203.087,47	46,37%
Variações Patrimoniais Tributárias	16.085,06	0,01%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	70.679.921,65	22,12%
<b>Total – Variação Patrimonial Diminutiva (VPD)</b>	<b>319.578.783,38</b>	<b>100,00%</b>

Resultado Patrimonial do Exercício	
Descrição	Valor (R\$)
Resultado Patrimonial = VPA – VPD	<b>67.687.678,86</b>



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 67.687.678,86.

### COMPARATIVO PATRIMÔNIO *VERSUS* BALANÇO PATRIMONIAL

**16.** Ao final do segundo trimestre de 2025, o conjunto de bens móveis, imóveis e intangíveis do Conselho totalizou R\$ 67.480.895,47. Esse valor converge com os dados apresentados nos relatórios extraídos do sistema de controle e registro do patrimônio (SISPAT).

INVENTÁRIO - BENS IMÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.2.1.01.03-Edifícios	R\$ 54.434.585,71	R\$ 54.434.585,71	R\$ -
1.2.3.2.1.01.02-Obras Em Andamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 54.434.585,71</b>	<b>R\$ 54.434.585,71</b>	<b>R\$ -</b>

INVENTÁRIO - BENS INTAGÍVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
<b>1.2.4.1.1.01.01- Aquisição/Desenvolvimento De Software</b>	<b>R\$ 3.069.499,57</b>	<b>R\$ 3.069.499,57</b>	<b>R\$ -</b>

INVENTÁRIO - BENS MÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.1.1.01.02-Coleções E Materiais Bibliográficos	R\$ 55.193,39	R\$ 55.193,39	R\$ -
1.2.3.1.1.01.03-Aparelhos E Utensílios De Copa E Cozinha	R\$ 129.628,38	R\$ 129.628,38	R\$ -
1.2.3.1.1.01.04-Equipamentos De Informática	R\$ 5.564.596,61	R\$ 5.564.596,61	R\$ -
1.2.3.1.1.01.06-Máquinas E Equipamentos	R\$ 2.232.695,77	R\$ 2.232.695,77	R\$ -
1.2.3.1.1.01.07-Mobiliários Em Geral	R\$ 1.171.288,27	R\$ 1.171.288,27	R\$ -
1.2.3.1.1.01.09-Outros bens móveis	R\$ 890,00	R\$ 890,00	R\$ -



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

1.2.3.1.1.01.10-Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	R\$ 561.929,37	R\$ 561.929,37	R\$ -
1.2.3.1.1.01.11-Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	R\$ 34.414,40	R\$ 34.414,40	R\$ -
1.2.3.1.1.01.12-Aparelhos De Medição E Orientação	R\$ 204.040,82	R\$ 204.040,82	R\$ -
1.2.4.1.01.01-Aquisição/Desenvolvimento de Software	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.2.3.1.1.01.13-Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	R\$ 22.133,18	R\$ 22.133,18	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 9.976.810,19</b>	<b>R\$ 9.976.810,19</b>	<b>R\$ -</b>

<b>TOTAL BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>R\$ 67.480.895,47</b>
<b>TOTAL INVENTÁRIO</b>	<b>R\$ 67.480.895,47</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>R\$ -</b>

### COMPARATIVO ESTOQUE *VERSUS* BALANCETE

17. Após a conciliação dos saldos registrados na conta Estoque com os relatórios do sistema de controle e registro de estoque (SIALM), foram constatados os seguintes resultados ao final do segundo trimestre de 2025, conforme demonstrado abaixo.

#### ALMOXARIFADO X BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

FONTE	CONTA	SALDO INICIAL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO FINAL
ALMOXARIFADO		R\$ 154.190,63	R\$ 33.559,35	R\$ 43.973,85	R\$ 143.776,13
BALANCETE	1.1.5-ESTOQUES	R\$ 154.190,63	R\$ 33.559,35	R\$ 43.973,85	R\$ 143.776,13
<b>DIFERENÇA</b>		<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>

### PROVISÕES, ATIVO E PASSIVO CONTINGENTE.



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

18. As provisões de curto e longo prazo mais o passivo contingente ao final do segundo trimestre de 2025 foram reconhecidas, conforme tabelas abaixo:

	Curto Prazo	Longo Prazo	Passivo Contingente	TOTAL
Cível	R\$ 326.217,71	R\$ 115.965,96	R\$ 231.559,92	R\$ 673.743,59
Trabalhista	R\$ 30.000,00	R\$ 388.220,35	R\$ 9.762.377,98	R\$ 10.180.598,33
Tributário	R\$ 21.958,89	R\$ 1.053,81	R\$ -	R\$ 23.012,70
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 378.176,60</b>	<b>R\$ 505.240,12</b>	<b>R\$ 9.993.937,90</b>	<b>R\$ 10.877.354,62</b>

Observa-se convergência entre os valores registrados no balancete *versus* relatório elaborado pela Gerência Jurídica:

2º TRIMESTRE DE 2025	BALANCETE	RELATÓRIO GJUR	DIFERENÇA
<b>Curto Prazo</b>			
2.1.7.1.1.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ -
2.1.7.3.1.01-Provisões Tributárias	R\$ 21.958,89	R\$ 21.958,89	R\$ -
2.1.7.4.1.01-Provisões Cíveis	R\$ 326.217,71	R\$ 326.217,71	R\$ -
<b>Longo Prazo</b>			
2.2.7.1.1.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 388.220,35	R\$ 388.220,35	R\$ -
2.2.7.3.1.01-Provisões Tributárias	R\$ 1.053,81	R\$ 1.053,81	R\$ -
2.2.7.4.1.01-Provisões Cíveis	R\$ 115.965,96	R\$ 115.965,96	R\$ -
<b>Passivos Contingentes</b>			
7.4.1.1.1.01-Controle - Passivos Contingentes Trabalhistas	R\$ 9.762.377,98	R\$ 9.762.377,98	R\$ -
7.4.1.1.2.01-Controle - Passivos Contingentes Tributários	R\$ -	R\$ -	R\$ -
7.4.1.1.3.01-Controle - Passivos Contingentes Cíveis	R\$ 231.559,92	R\$ 231.559,92	R\$ -
<b>Diferença</b>	R\$ 10.877.354,62	R\$ 10.877.354,62	R\$ -

## EXTRATOS BANCÁRIOS VERSUS CONCILIAÇÕES



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

19. Registra-se a identificação de uma diferença no valor de R\$ 2.749,20 entre os extratos bancários e os saldos registrados no Razão Analítico. A divergência de (- R\$ 2.749,20) foi apontada na conciliação da conta 320-2 da Caixa Econômica Federal, elaborada pela Contabilidade do Conselho. Esse valor refere-se a cheques registrados como crédito na conta do grupo "Bancos Conta Movimento" e a débito da obrigação correspondente no Passivo Circulante.

Além disso, constatou-se uma diferença de R\$ 1.285,95 na conta 3030-9 (Banco do Brasil). De acordo com a GECONT, por meio do PA 4568/2023 (ID 201412), essa diferença corresponde a cheques não compensados, emitidos para restituição de anuidade, conforme relatado na conciliação da conta.

Em relação às diferenças mencionadas, a GEFIN informou, por meio do memorando nº 01/2025 (PA 1960/2024 – Prestação de Contas 2024), que, em contato com a GTI, discutiu-se a criação de um processo automatizado para a devolução dos valores. O processo consiste no envio de um formulário eletrônico aos profissionais com cheques pendentes, para que informem seus dados bancários, permitindo à GEFIN realizar a devolução.

Extratos Bancários			
CONTA	SD. RAZÃO 30/06/2025	SD. BANCO 30/06/2025	Diferença
Bradesco 442911-7	R\$ 6.340,33	R\$ 6.340,33	R\$ -
BRB 023.079.474-2	R\$ 1.200,10	R\$ 1.200,10	R\$ -
CDB BRB	R\$ 187.431.183,05	R\$ 187.431.183,05	R\$ -
Caixa Econômica Federal 320-2 CDB	R\$ 63.329.367,08	R\$ 63.329.367,08	R\$ -
Caixa Econômica Federal 320-2	R\$ 9.327,77	R\$ 12.076,97	-R\$ 2.749,20
Banco do Brasil S/A 3032-5	R\$ 19.255,66	R\$ 19.255,66	R\$ -
Banco do Brasil S/A 6824-1	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Banco do Brasil S/A 3030-9 BB RF CP - Automático	R\$ 595.834,81	R\$ 595.834,81	R\$ -
Banco do Brasil S/A 3030-9	R\$ 1.285,95	R\$ -	R\$ 1.285,95
Banco do Brasil - 20.163-4	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Banco do Brasil - 20.163-4 BB RF Simp - Solidez	R\$ 78.075,56	R\$ 78.075,56	R\$ -
Banco do Brasil - 6824-1 BB RF Simp - Solidez	R\$ 64.612,31	R\$ 64.612,31	R\$ -



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Banco do Brasil S/A 2195-4	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	<b>R\$ 251.536.482,62</b>	<b>R\$ 251.537.945,87</b>	<b>-R\$ 1.463,25</b>

### DÍVIDA ATIVA

20. O montante da inadimplência e da dívida ativa, considerando tanto o exercício atual quanto o acumulado, totaliza R\$ 627.010.338,00.

Composição da Dívida Ativa (Contabilização por Competência)					
Ano	Inscrito	Recebido	Cancelado	Juros / Multa / Honorário	A Receber
2001	R\$ 105.461.165,64	R\$ 88.425.459,55	R\$ 17.035.706,08		
2002	R\$ 24.555.615,15	R\$ 21.090.898,91	R\$ 3.464.700,12	R\$ 48,38	R\$ 64,50
2003	R\$ 28.949.568,99	R\$ 24.903.062,22	R\$ 4.046.407,77	R\$ 276,41	R\$ 375,41
2004	R\$ 36.189.645,32	R\$ 30.895.673,61	R\$ 5.293.849,78	R\$ 314,55	R\$ 436,49
2005	R\$ 43.559.918,89	R\$ 38.265.571,84	R\$ 5.294.347,05		
2006	R\$ 48.181.879,98	R\$ 42.039.740,77	R\$ 6.142.139,22		
2007	R\$ 52.436.003,56	R\$ 45.588.803,81	R\$ 6.847.190,09	R\$ 19,18	R\$ 28,85
2008	R\$ 56.596.045,14	R\$ 48.645.702,92	R\$ 7.950.255,28	R\$ 162,18	R\$ 249,12
2009	R\$ 62.192.923,35	R\$ 53.133.192,20	R\$ 9.059.483,31	R\$ 429,31	R\$ 677,15
2010	R\$ 70.526.370,97	R\$ 59.218.549,45	R\$ 11.307.662,52	R\$ 260,34	R\$ 419,34
2011	R\$ 81.466.596,20	R\$ 66.894.153,70	R\$ 14.571.804,15	R\$ 951,91	R\$ 1.590,26
2012	R\$ 83.208.252,71	R\$ 68.411.968,70	R\$ 13.012.449,26	R\$ 2.499.658,61	R\$ 4.283.493,36
2013	R\$ 93.153.966,97	R\$ 77.989.540,28	R\$ 12.404.705,58	R\$ 3.581.044,28	R\$ 6.340.765,39
2014	R\$ 102.346.711,36	R\$ 86.081.337,47	R\$ 11.911.289,71	R\$ 5.134.572,21	R\$ 9.488.656,39
2015	R\$ 113.859.946,67	R\$ 94.786.678,92	R\$ 12.643.180,24	R\$ 6.706.697,87	R\$ 13.136.785,38
2016	R\$ 128.691.508,77	R\$ 105.674.910,38	R\$ 13.563.696,40	R\$ 8.386.967,43	R\$ 17.839.869,42
2017	R\$ 142.906.826,49	R\$ 115.788.038,96	R\$ 14.159.453,35	R\$ 9.392.287,42	R\$ 22.371.621,60
2018	R\$ 150.517.711,92	R\$ 120.763.714,97	R\$ 3.051.292,84	R\$ 10.770.716,89	R\$ 37.473.421,00
2019	R\$ 163.895.097,40	R\$ 126.127.477,00	R\$ 5.764.827,97	R\$ 14.734.176,04	R\$ 46.536.968,47
2020	R\$ 166.385.465,62	R\$ 130.046.596,32	R\$ 3.930.511,72	R\$ 12.250.083,05	R\$ 44.658.440,63
2021	R\$ 175.497.244,77	R\$ 133.775.047,26	R\$ 3.477.564,21	R\$ 13.435.961,67	R\$ 51.680.594,97
2022	R\$ 185.852.627,06	R\$ 135.047.204,91	R\$ 4.337.416,28	R\$ 14.168.646,86	R\$ 60.636.652,73
2023	R\$ 220.312.243,77	R\$ 146.325.858,66	R\$ 6.090.746,67	R\$ 15.773.819,76	R\$ 83.669.458,20
2024	R\$ 232.559.509,60	R\$ 142.302.413,77	R\$ 5.099.471,44	R\$ 10.823.713,90	R\$ 95.981.338,29
2025	R\$ 251.186.728,35	R\$ 113.200.744,19	R\$ 6.699.122,17	R\$ 1.621.569,06	R\$ 132.908.431,05
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.820.289.574,66</b>	<b>R\$ 2.115.402.340,76</b>	<b>R\$ 207.159.273,20</b>	<b>R\$ 129.282.377,31</b>	<b>R\$ 627.010.338,00</b>

**R\$ 2.820.289.574,66**  
Total de Inscritos

**R\$ 207.159.273,20**  
Total de Cancelados

**R\$ 497.727.960,69**  
Valor Principal Atualizado

**R\$ 129.282.377,31**  
Juros, Multa e Honorários

**R\$ 627.010.338,00**  
Valor Total Atualizado

**R\$ 2.115.402.340,76**  
Recebidos

**R\$ 293.074.079,75**  
Inadimplência do Exercício Anterior

**R\$ 136.763.327,23**  
Inadimplência do Exercício

**R\$ 197.172.931,02**  
Dívida Ativa - Adm. e Executiva

**R\$ 429.837.406,98**  
Inadimplência Acumulada

Filtros aplicados: Mês/Ano é Jun/2025

Classificação			
Dívida Ativa - Adm. e Executiva	Inadimplência do Exercício Anterior	Inadimplência do Exercício	Total Geral
R\$ 197.172.931,02	R\$ 293.074.079,75	R\$ 136.763.327,23	R\$ 627.010.338,00

Classificação - Acumulado		
Dívida Ativa - Acumulada	Inadimplência Acumulada	Total Geral
R\$ 197.172.931,02	R\$ 429.837.406,98	R\$ 627.010.338,00

### CONCLUSÃO



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

21. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP registraram um aumento de 9,06% em comparação ao segundo trimestre de 2024. O Ativo Financeiro cresceu 9,04%, enquanto o Passivo Financeiro teve um aumento de 27,78%. O superávit financeiro apresentado foi 10,09% inferior em relação ao mesmo período do ano passado;
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho, quando comparadas aos seus ativos, são significativamente pequenas, não havendo risco de endividamento excessivo ou insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, foi arrecadado 56,56% do total previsto para o exercício;
- d) Este Conselho Regional encontra-se abaixo dos limites de despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com um percentual de aproximadamente 38,72% da receita corrente.
- e) Os valores registrados nas contas de estoque, imobilizado e intangível do balanço patrimonial estão em conformidade com os valores dos relatórios extraídos dos sistemas de controle de estoque e patrimônio do Conselho (SIALM e SISPAT).
- f) Os registros contábeis das provisões cíveis, trabalhistas e tributárias, além do passivo contingente, estão em conformidade com os relatórios fornecidos pela Gerência Jurídica.

São Paulo, 29 de julho de 2025.

Ana Zélia  
Machado Pereira

Assinado de forma digital por  
Ana Zélia Machado Pereira  
Dados: 2025.07.29 17:26:05  
-03'00'

Ana Zélia Machado Pereira  
Assessora  
CRC SP-356784/O-6  
Coren-SP – Matrícula nº 1192

Elisangela Soares  
Rocha Lapini

Assinado de forma digital por  
Elisangela Soares Rocha Lapini  
Dados: 2025.07.29 17:21:56  
-03'00'

Elisangela Soares Rocha Lapini  
Assessora  
CRC SP-357834/O-4  
Coren-SP – Matrícula nº 1161



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### RELATÓRIO Nº 07/2025– CONTROLE INTERNO

Ementa: Acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso do Coren-SP referente ao segundo trimestre de 2025.

Procedemos à análise quanto ao cumprimento do cronograma anual de desembolso do COREN-SP referente ao período de janeiro a junho de 2025, em cumprimento ao disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 3º da Resolução COFEN nº 532/2017, que estabelece:

*Art.3º Deverá ser apresentado pela Tesouraria após 30 (trinta) dias da aprovação da proposta orçamentaria, o Cronograma Anual de Desembolso, que consiste na programação mensal de cada grupo de receita e despesa.*

*§1º Deverá ainda, a Tesouraria apresentar após 15 (quinze) dias da aprovação das reformulações orçamentárias, o cronograma anual de desembolso atualizado;*

*§2º A Controladoria Geral deverá trimestralmente realizar o controle e acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso;*

*§3º A Controladoria Geral ou órgão de controle interno deverá efetuar, trimestralmente, a avaliação das metas mensais fixadas emitindo relatório à Diretoria, no prazo regimental;*

*§4º Se verificado, ao final de um trimestre, que a realização da receita não comportará o cumprimento das metas, a Controladoria Geral poderá propor ao Plenário do Cofen medidas para atingimento das metas propostas.*

### 1. DA EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conforme o Cronograma de Desembolso anexo a este relatório, a arrecadação prevista para o segundo trimestre de 2025 foi de R\$ 52.978.930,97, enquanto o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 46.893.080,01, representando uma diminuição de R\$ 6.085.850,96, ou **11,49%** inferior ao valor previsto para o trimestre.

Em relação às despesas, foi estimado o valor de R\$ 57.422.286,20 para o segundo trimestre, enquanto o total de despesas pagas foi de R\$ 51.028.525,54, o que representa uma diferença de R\$ 6.393.760,66 (ou **11,13%**) a menos em comparação ao total previsto de gastos para o trimestre, conforme demonstrado nas tabelas abaixo:



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

2º Trimestre de 2025				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	52.978.930,97	46.893.080,01	-6.085.850,96	-11,49%
Despesa	57.422.286,20	51.028.525,54	-6.393.760,66	-11,13%

### 2. AVALIAÇÃO DAS METAS MENSIS FIXADAS

Da análise sobre a execução do cronograma anual de desembolso, conforme item 1 supra, nossa avaliação é que as metas mensais estabelecidas no cronograma para o segundo trimestre não foram atingidas. Ao se analisar o resultado acumulado do período, observa-se que a **arrecadação** foi **11,49%** inferior ao estimado e a **execução de despesas** ficou **11,13%** abaixo do previsto, conforme o quadro abaixo.

ABRIL				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	16.875.188,31	13.586.954,46	-3.288.233,85	-19,49%
Despesa	16.171.217,38	15.493.233,95	-677.983,43	-4,19%

MAIO				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	18.480.975,87	15.806.247,13	-2.674.728,74	-14,47%
Despesa	17.760.311,76	15.587.339,09	-2.172.972,67	-12,23%

JUNHO				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	17.622.766,80	17.499.878,42	-122.888,38	-0,70%
Despesa	23.490.757,06	19.947.952,50	-3.542.804,56	-15,08%

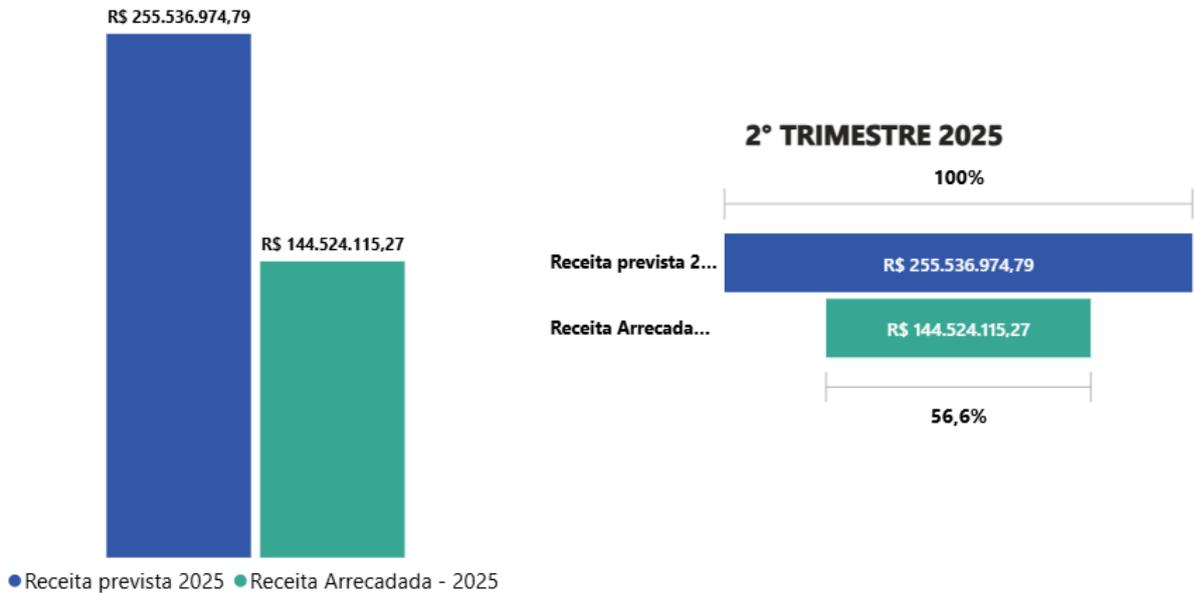
#### 2.1. RECEITAS

No segundo trimestre de 2025, a arrecadação das receitas foi de **56,60%** do total previsto, conforme gráfico abaixo:



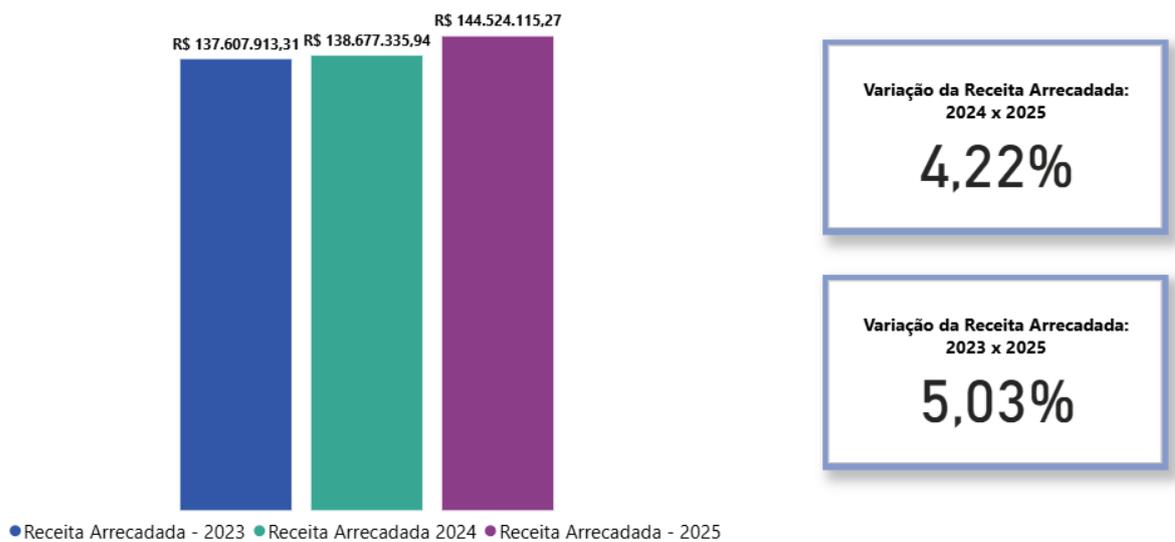
## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### RECEITA PREVISTA X ARRECADADA 2025



Observa-se um aumento de **4,22%** na arrecadação de 2025 em relação ao mesmo período do exercício anterior. Já comparando com 2023, o crescimento foi de **5,03%** nos valores arrecadados no mesmo período. Confira os valores arrecadados abaixo.

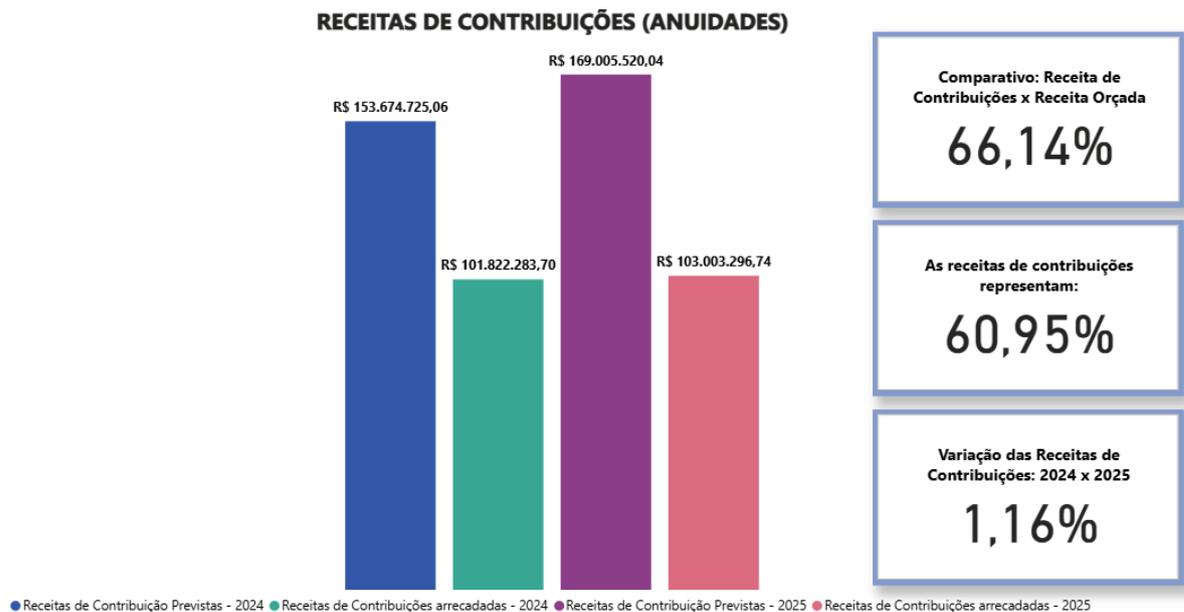
### RECEITA ARRECADADA 2023 X 2024 X 2025



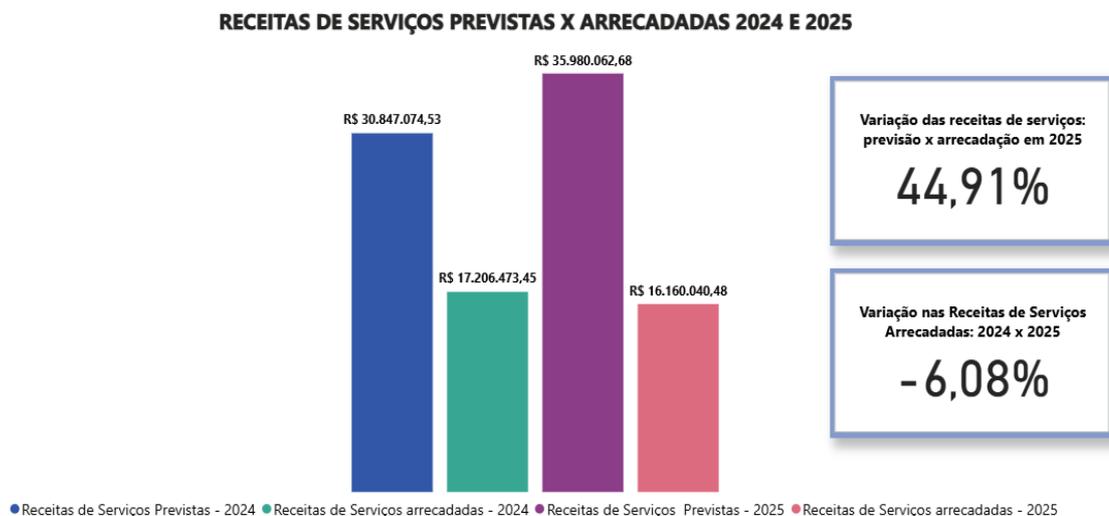


## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Em relação às Receitas de Contribuição, que correspondem a **66,14%** da Receita Total Orçada, a arrecadação atingiu R\$ 101.822.283,70, representando **60,95%** do valor estimado para este item em 2025. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, esse grupo apresentou uma variação positiva de **1,16%**.



As Receitas de Serviços alcançaram **44,91%** do valor previsto para o exercício, representando uma redução de 6,08% em relação ao arrecadado no mesmo período do ano anterior.



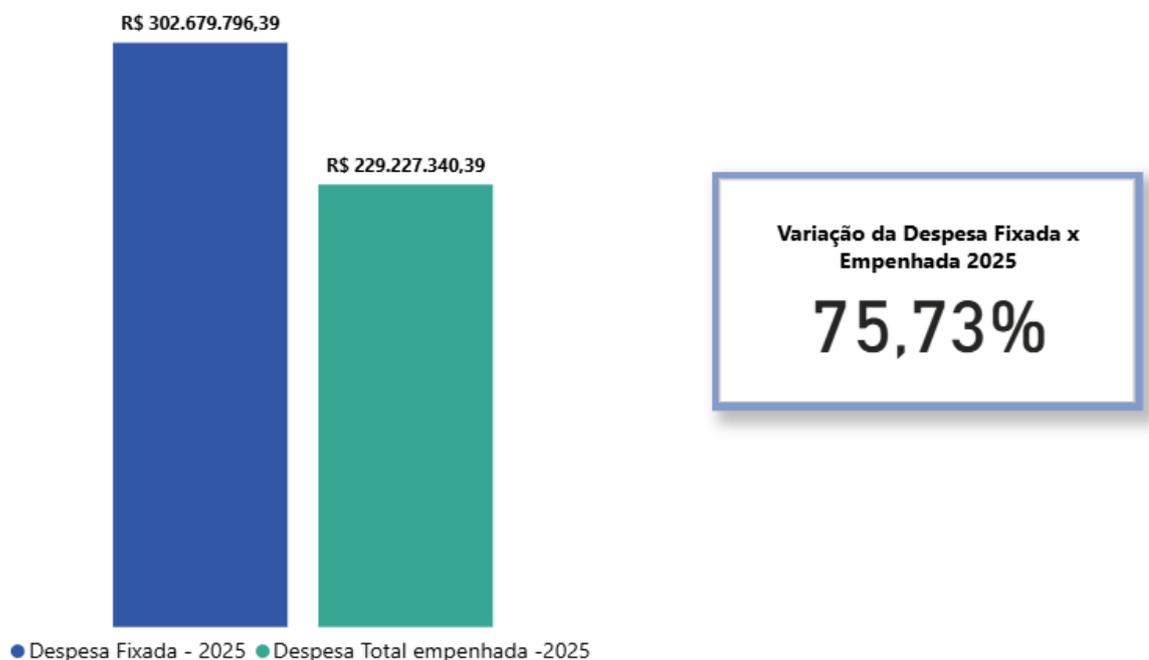


## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### 2.2. DESPESAS

No segundo trimestre de 2025 foram empenhadas **75,73%** das despesas fixadas para o exercício.

#### DESPESA PREVISTA X EMPENHADA 2025

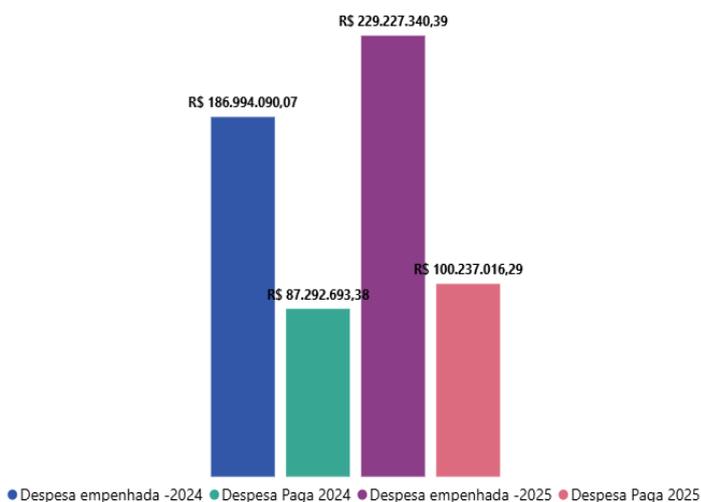


Observa-se que, em 2025, as despesas pagas correspondem a **43,73%** do total das despesas empenhadas. Em comparação com o mesmo período de 2024, houve um aumento de **22,59%** nas despesas empenhadas e de **14,83%** nas despesas pagas. Confira os dados no quadro abaixo:



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### DESPESAS EMPENHADAS E PAGAS JANEIRO A JUNHO 2024 X 2025



Varição das Despesas Empenhadas  
x Pagas 2025

**43,73%**

Varição das Despesas Pagas 2024 x  
2025

**14,83%**

Varição das Despesas Empenhadas  
2024 x 2025

**22,59%**



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### 3. CONCLUSÃO

Com base nos fatos apresentados, esta Controladoria verifica que a arrecadação no segundo trimestre foi **11,49%** inferior ao estimado no Cronograma de Desembolso, enquanto as despesas pagas ficaram **11,13%** abaixo do previsto.

Recomenda-se que:

- a) Que os esforços para a execução da despesa orçamentária prevista sejam mantidos ao longo do terceiro trimestre de 2025.

Por fim, informamos que o Anexo I deste relatório contém o Cronograma de Desembolso, elaborado pela Gerência de Contabilidade, enquanto o Anexo II apresenta a Avaliação do Cronograma de Desembolso, realizada pela Controladoria.

São Paulo, 29 de julho de 2025.

Ana Zélia  
Machado Pereira

Assinado de forma digital por  
Ana Zélia Machado Pereira  
Dados: 2025.07.29 17:26:55  
-03'00'

---

Ana Zélia Machado Pereira  
Assessora  
CRC SP-356784/O-6  
Coren-SP – Matrícula nº 1192

Elisangela Soares  
Rocha Lapini

Assinado de forma digital por  
Elisangela Soares Rocha Lapini  
Dados: 2025.07.29 17:22:57  
-03'00'

---

Elisangela Soares Rocha Lapini  
Assessora  
CRC SP-357834/O-4  
Coren-SP – Matrícula nº 1161



# **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO**



**Anexo I – Cronograma de  
Desembolso elaborado  
pela Gerência de  
Contabilidade**

**Programação Financeira e Cronograma de Execução Mensal de Desembolso**  
**Exercício: 2025 - Reformulado Superávit**

Art. 3º da Resolução Cofen nº 503/2016

Origem da Receita	Orçamento	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	Abril	Maió	Junho	2º Trimestre	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimestre	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trimestre	Execução
<b>1 - RECEITAS CORRENTES</b>	<b>255.536.974,79</b>	<b>54.012.984,20</b>	<b>32.501.877,79</b>	<b>23.583.106,65</b>	<b>110.097.968,63</b>	<b>16.875.188,31</b>	<b>18.480.975,87</b>	<b>17.622.766,80</b>	<b>52.978.930,97</b>	<b>14.693.459,01</b>	<b>16.245.285,67</b>	<b>13.896.359,84</b>	<b>44.835.104,52</b>	<b>14.063.134,25</b>	<b>12.367.068,18</b>	<b>21.194.768,23</b>	<b>47.624.970,66</b>	<b>255.536.974,79</b>
1.1 - Receita Tributária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Receita de Contribuições	169.005.520,04	45.430.660,64	25.308.219,22	15.599.802,43	86.338.682,29	10.560.583,85	11.250.137,60	10.612.709,33	32.423.430,78	7.021.045,69	8.127.069,39	6.996.810,35	22.144.925,43	7.275.503,41	6.220.706,86	14.602.271,27	28.098.481,55	169.005.520,04
1.3 - Receita Patrimonial	30.126.931,45	1.898.062,19	1.907.908,61	2.512.314,75	6.318.285,54	2.160.610,45	2.674.864,33	2.634.728,73	7.470.203,51	2.669.542,63	2.955.221,66	2.648.321,77	8.273.086,05	2.661.685,57	2.614.386,01	2.789.284,76	8.065.356,34	30.126.931,45
1.4 - Receita Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5 - Receita Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.6 - Receita de Serviços	35.980.062,68	5.125.860,33	3.732.947,40	3.825.223,23	12.684.030,97	2.651.451,79	2.805.759,81	2.693.040,19	8.150.251,79	3.347.710,62	3.239.235,51	2.397.277,32	8.984.223,45	2.265.736,38	1.878.146,67	2.017.673,43	6.161.556,48	35.980.062,68
1.7 - Transferências Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.9 - Outras Receitas Correntes	20.424.460,62	1.558.401,04	1.552.802,56	1.645.766,24	4.756.969,84	1.502.542,22	1.750.214,14	1.682.288,54	4.935.044,90	1.655.160,08	1.923.759,11	1.853.950,40	5.432.869,59	1.860.208,89	1.653.828,64	1.785.538,77	5.299.576,29	20.424.460,62
<b>2 - RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
2.1 - Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Alienações de Bens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 - Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4 - Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5 - Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das Receitas</b>	<b>255.536.974,79</b>	<b>54.012.984,20</b>	<b>32.501.877,79</b>	<b>23.583.106,65</b>	<b>110.097.968,63</b>	<b>16.875.188,31</b>	<b>18.480.975,87</b>	<b>17.622.766,80</b>	<b>52.978.930,97</b>	<b>14.693.459,01</b>	<b>16.245.285,67</b>	<b>13.896.359,84</b>	<b>44.835.104,52</b>	<b>14.063.134,25</b>	<b>12.367.068,18</b>	<b>21.194.768,23</b>	<b>47.624.970,66</b>	<b>255.536.974,79</b>
<b>Superávit Financeiro Exer. Anterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Percentual Mensal/Trimestral</b>		<b>21,14%</b>	<b>12,72%</b>	<b>9,23%</b>	<b>43,08%</b>	<b>6,60%</b>	<b>7,23%</b>	<b>6,90%</b>	<b>20,73%</b>	<b>5,75%</b>	<b>6,36%</b>	<b>5,44%</b>	<b>17,55%</b>	<b>5,50%</b>	<b>4,84%</b>	<b>8,29%</b>	<b>18,64%</b>	<b>100,00%</b>

Grupo de Natureza da Despesa	Orçamento	Orçamento Reformulado	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	Abril	Maió	Junho	2º Trimestre	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimestre	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trimestre	Restos a Pagar	Execução
<b>3 - DESPESAS CORRENTES</b>	<b>251.000.192,86</b>	<b>23.927.895,73</b>	<b>25.316.864,88</b>	<b>20.796.649,48</b>	<b>18.774.649,92</b>	<b>64.888.164,28</b>	<b>16.171.217,38</b>	<b>17.616.156,23</b>	<b>23.473.736,06</b>	<b>57.261.109,67</b>	<b>20.524.939,89</b>	<b>20.996.945,53</b>	<b>20.954.660,50</b>	<b>62.476.545,91</b>	<b>19.958.913,09</b>	<b>18.986.518,61</b>	<b>29.474.157,03</b>	<b>68.419.588,73</b>	<b>21.882.680,00</b>	<b>274.928.088,59</b>
3.1 - Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	93.042.476,20	2.637.787,68	2.503.911,95	6.918.232,56	6.435.519,83	15.857.664,33	7.036.444,93	5.510.350,61	7.556.244,84	20.103.040,38	7.632.855,93	8.033.527,80	9.136.097,50	24.802.481,22	8.091.849,69	7.658.652,02	12.703.727,24	28.454.228,95	6.462.848,99	95.680.263,88
3.2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3 - Outras Despesas Correntes	157.957.716,66	21.290.108,05	22.812.952,93	13.878.416,92	12.339.130,09	49.030.499,95	9.134.772,45	12.105.805,62	15.917.491,23	37.158.069,29	12.892.083,96	12.963.417,73	11.818.563,00	37.674.064,69	11.867.063,40	11.327.866,59	16.770.429,79	39.965.359,78	15.419.831,00	179.247.824,71
3.4 - Reformulação Orçamentária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.1 - Crédito Adicional / Superávit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>4 - DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.981.412,18</b>	<b>23.214.925,87</b>	<b>-</b>	<b>410,41</b>	<b>-</b>	<b>410,41</b>	<b>-</b>	<b>144.155,53</b>	<b>17.021,00</b>	<b>161.176,53</b>	<b>3.967.143,26</b>	<b>3.911.649,76</b>	<b>3.874.116,48</b>	<b>11.752.909,51</b>	<b>3.890.189,34</b>	<b>4.030.501,91</b>	<b>4.311.226,48</b>	<b>12.231.917,72</b>	<b>1.049.923,88</b>	<b>25.196.338,05</b>
4.4 - Investimentos	1.981.412,18	23.214.925,87	-	410,41	-	410,41	-	144.155,53	17.021,00	161.176,53	3.967.143,26	3.911.649,76	3.874.116,48	11.752.909,51	3.890.189,34	4.030.501,91	4.311.226,48	12.231.917,72	1.049.923,88	25.196.338,05
4.5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.6 - Amortizações da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.7 - Crédito Adicional / Superávit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das Despesas</b>	<b>252.981.605,04</b>	<b>47.142.821,60</b>	<b>25.316.864,88</b>	<b>20.797.059,89</b>	<b>18.774.649,92</b>	<b>64.888.574,69</b>	<b>16.171.217,38</b>	<b>17.760.311,76</b>	<b>23.490.757,06</b>	<b>57.422.286,20</b>	<b>24.492.083,15</b>	<b>24.908.595,29</b>	<b>24.828.776,98</b>	<b>74.229.455,42</b>	<b>23.849.102,43</b>	<b>23.017.020,52</b>	<b>33.785.383,51</b>	<b>80.651.506,46</b>	<b>22.932.603,88</b>	<b>300.124.426,64</b>
<b>Percentual Mensal/Trimestral</b>		<b>8,44%</b>	<b>6,93%</b>	<b>6,26%</b>	<b>21,62%</b>	<b>5,39%</b>	<b>5,92%</b>	<b>7,83%</b>	<b>19,13%</b>	<b>8,16%</b>	<b>8,30%</b>	<b>8,27%</b>	<b>24,73%</b>	<b>7,95%</b>	<b>7,67%</b>	<b>11,26%</b>	<b>26,87%</b>	<b>7,64%</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Superávit/Déficit</b>	<b>300.124.426,64</b>	<b>47.142.821,60</b>	<b>28.696.119,32</b>	<b>40.400.937,21</b>	<b>45.209.393,95</b>	<b>45.209.393,95</b>	<b>45.913.364,87</b>	<b>49.295.292,49</b>	<b>46.088.565,73</b>	<b>46.088.565,73</b>	<b>42.820.359,42</b>	<b>41.215.025,15</b>	<b>37.340.583,38</b>	<b>37.340.583,38</b>	<b>34.612.590,55</b>	<b>31.020.613,55</b>	<b>25.487.973,63</b>	<b>25.487.973,63</b>	<b>2.555.369,75</b>	<b>-</b>
<b>Percentual Mensal/Trimestral</b>		<b>11,23%</b>	<b>15,81%</b>	<b>17,69%</b>	<b>17,69%</b>	<b>17,97%</b>	<b>19,29%</b>	<b>18,04%</b>	<b>18,04%</b>	<b>16,76%</b>	<b>16,13%</b>	<b>14,61%</b>	<b>14,61%</b>	<b>13,55%</b>	<b>12,14%</b>	<b>9,97%</b>	<b>9,97%</b>	<b>1,00%</b>	<b>-</b>	

\* Diferença entre Receita e Despesa refere-se à Reserva de Contingência R\$ 2.555.369,75. Conforme aprovação de suplementação das Categorias Econômicas, o Cronograma será atualizado.

\* O critério utilizado para a elaboração deste Cronograma baseou-se na média de recebimentos e pagamentos dos anos de 2021, 2022 e 2023.

\*\* Orçamento reformulado com superávit de R\$ 47.142.821,60

**SERGIO APARECIDO**  
CLETO:2544343680  
5

Assinado de forma digital por SERGIO APARECIDO  
CLETO:25443436805  
Dados: 2025.05.30 13:24:53 -03'00'

**Sergio Aparecido Cleto**  
Presidente

**LUCIANO ROBSON**  
SANTOS:2606428577  
5877

Assinado de forma digital por LUCIANO ROBSON  
SANTOS:26064285877  
Dados: 2025.05.30 13:24:33 -03'00'

**Luciano Robson Santos**  
1º Tesoureiro

**Jordevan**  
**Ferreira**

Assinado de forma digital por Jordevan Ferreira  
Dados: 2025.06.05 11:35:47 -03'00'

**Jordevan José de Queiroz Ferreira**  
2º Tesoureiro

**Sergio Roberto**  
**dos Santos**

Assinado de forma digital por Sergio Roberto dos Santos  
Dados: 2025.05.28 13:49:48 -03'00'

**Sergio Roberto dos Santos**  
Gerente Financeiro  
Presidente da Comissão p/ Elaboração da Proposta Orçamentária – 2025



# **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO**



**Anexo II – Avaliação do  
Cronograma de  
Desembolso elaborado  
pela Controladoria**

**Exercício 2025 - Controladoria Geral**

Contrapartida Financeira	2º Trimestre			
	Previsão	Execução	Diferença R\$	Diferença %
<b>Receitas Correntes</b>	<b>52.978.930,97</b>	<b>46.893.080,01</b>	<b>6.085.850,96</b>	<b>-11,49%</b>
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	
<b>Total das Receitas</b>	<b>52.978.930,97</b>	<b>46.893.080,01</b>	<b>6.085.850,96</b>	<b>-11,49%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>57.261.109,67</b>	<b>51.028.525,54</b>	<b>6.232.584,13</b>	<b>-10,88%</b>
- Pessoal Civil	20.103.040,38	21.836.685,02	-1.733.644,64	8,62%
- Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	
- Outras Despesas Correntes	37.158.069,29	29.191.840,52	7.966.228,77	-21,44%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>161.176,53</b>	<b>0,00</b>	<b>161.176,53</b>	
- Investimentos	161.176,53	0,00	161.176,53	0%
- Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	
- Amortizações da Dívida	0,00	0,00	0,00	
<b>Total das Despesas</b>	<b>57.422.286,20</b>	<b>51.028.525,54</b>	<b>6.393.760,66</b>	<b>-11,13%</b>



**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO**  
**- Controladoria Geral -**

**PARECER DA CONTROLADORIA GERAL**

<b>PARECER Nº</b>	<b>06/2025</b>
<b>UNIDADE ANALISADA:</b>	<b>Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo.</b>
<b>EXERCÍCIO:</b>	<b>2025</b>
<b>TIPO:</b>	<b>CONTAS DA GESTÃO DE JANEIRO A JUNHO</b>
<b>CIDADE</b>	<b>SÃO PAULO/SP</b>

No âmbito de sua competência, conforme o artigo 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014 e o artigo 10 da Resolução Cofen nº 764/2024, especialmente no que se refere ao cumprimento das normas gerais e específicas, bem como à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, considerando os princípios da economicidade, eficiência e eficácia, esta Controladoria opina:

I. Dos exames técnicos e formais realizados, informamos que foram analisados os seguintes demonstrativos contábeis e financeiros referentes ao período de janeiro a junho de 2025:

- **Balancete de Verificação;**
- **Balanco Patrimonial;**
- **Balanco Orçamentário;**
- **Balanco Financeiro;**
- **Comparativo da Receita;**
- **Comparativo da Despesa Empenhada / Liquidada / Paga;**
- **Demonstração das Variações Patrimoniais.**

Ressaltamos que a elaboração desses demonstrativos é de responsabilidade da Gerência de Contabilidade do Coren-SP.

II. Nossos exames foram conduzidos de acordo com o escopo dos Relatórios nºs 06/2025 e 07/2025, ambos emitidos por esta Controladoria.



**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO**  
**- Controladoria Geral -**

O Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo obteve resultados positivos, como o Superávit Orçamentário de **R\$ 37.032.310,57** além do Superávit Financeiro de **R\$ 103.011.491,55** e do Resultado Patrimonial de **R\$ 67.687.678,86**.

Assim, de acordo com os fatos apresentados, concluímos pela **REGULARIDADE** das demonstrações contábeis e financeiras do período de janeiro a junho de 2025, **com orientações** reproduzidas no item 3 do Relatório CG nº 07/2025, e no Parecer Opinitivo nº 01/2025 sobre a Prestação de Contas Anual de 2024.

São Paulo, 29 de julho de 2025.

Controladoria Geral – COREN/SP

**Douglas**  
**Yasuhiro Utida**

Assinado de forma digital  
por Douglas Yasuhiro Utida  
Dados: 2025.07.29 17:27:17  
-03'00'

Douglas Yasuhiro Utida  
Matrícula 872 – COREN/SP  
Controlador Geral em Exercício